

Economia, Mercados e Investimentos

JUNHO DE 2026



Índice

- 1 Economia
- 2 Mercados
- 3 Recomendação Mensal de Investimentos
- 4 Previdência
- 5 Fundo Restrito
- 6 Investimentos Internacionais

01. Economia

Cenário de curto prazo condicionado à evolução das tensões geopolíticas

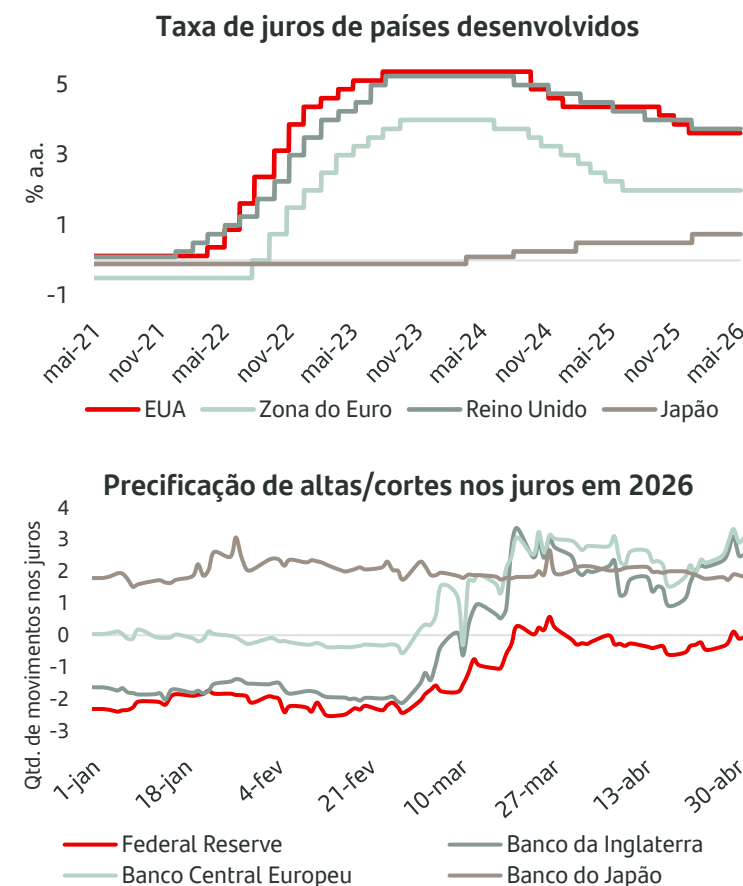
O choque de energia continuou sendo o principal vetor para os mercados globais ao longo de maio. Apesar da continuidade das negociações diplomáticas envolvendo os principais atores do cenário no Oriente Médio, a ausência de uma solução definitiva manteve elevados os riscos de interrupção da oferta de petróleo e sustentou os preços da commodity em patamares historicamente altos. A persistência dessa pressão sobre os custos de energia ocorre em um momento em que diversas economias ainda lidam com os efeitos remanescentes do último ciclo inflacionário, ampliando as preocupações com a trajetória da inflação global.

Os indicadores de preços já refletem de forma mais clara os efeitos desse novo choque. Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor e as medidas de inflação subjacente aceleraram para níveis ainda mais distantes da meta perseguida pelo Federal Reserve, enquanto na Europa a aceleração dos preços de energia se espalha sobre os demais preços, voltando a pressionar o custo de vida, que se encontrava controlado antes dessa perturbação. Ao mesmo tempo, a atividade econômica seguiu relativamente resiliente, especialmente nos EUA, onde o mercado de trabalho continua operando próximo do pleno emprego e o consumo das famílias permanece sustentado por condições financeiras ainda favoráveis. Esse ambiente dificulta a desaceleração da inflação e reduz a urgência de flexibilização monetária.

Nesse contexto, os principais bancos centrais mantiveram postura cautelosa ao longo do mês. As autoridades monetárias reforçaram que a elevada incerteza geopolítica e a possibilidade de efeitos secundários do choque de energia exigem maior dependência dos dados antes de qualquer ajuste relevante na política monetária. Os investidores passaram a revisar as expectativas para a trajetória dos juros, reduzindo as apostas de flexibilização mais intensa ao longo dos próximos trimestres, considerando, inclusive, o risco de aperto monetário em algumas economias. Como consequência, os retornos dos títulos públicos de curto prazo permaneceram pressionados, assim como os de longo prazo, refletindo não apenas preocupações inflacionárias, mas também dúvidas em relação à trajetória fiscal das maiores economias desenvolvidas.

Nos Estados Unidos, em particular, o Federal Reserve manteve os juros inalterados e reiterou que o atual nível das taxas segue adequado para enfrentar os desafios do cenário atual. Embora a desaceleração observada em alguns indicadores de atividade sugira moderação do crescimento ao longo dos próximos trimestres, a combinação entre inflação ainda elevada, mercado de trabalho resiliente e aumento da incerteza geopolítica reduz o espaço para cortes de juros no curto prazo. Dessa forma, o cenário mais provável continua sendo de manutenção da postura cautelosa do Fed ao longo dos próximos meses, enquanto a autoridade monetária monitora os efeitos do choque energético sobre inflação, atividade e expectativas.

Também mexeram com o mercado a aproximação diplomática entre China e EUA e a continuidade do ciclo de investimentos em IA.



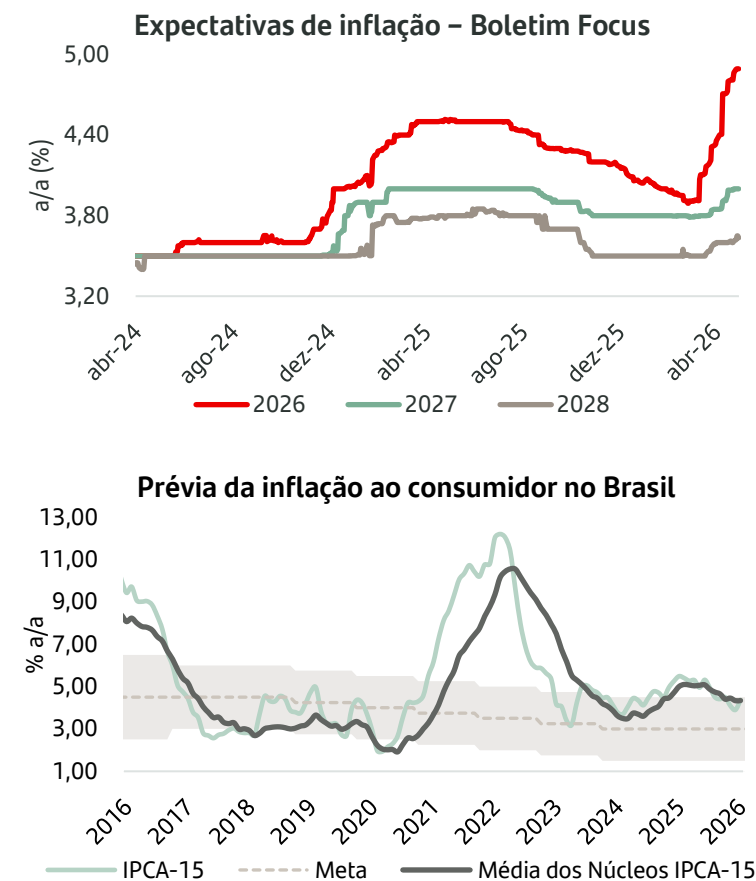
Queda da Selic em xeque

O Copom reduziu a taxa Selic em mais 0,25 ponto percentual, para 14,50% a.a., dando continuidade ao processo de flexibilização monetária iniciado no primeiro trimestre. A decisão refletiu a avaliação de que a política monetária permanece em território significativamente restritivo e que seus efeitos continuam sendo observados sobre diversos segmentos da economia. O Comitê reconheceu que a atividade segue desacelerando em relação ao ritmo observado ao longo de 2025, mesmo com o primeiro trimestre mais forte, mas ressaltou que o ambiente atual ainda exige cautela diante da elevada incerteza global e dos riscos associados ao choque recente nos preços de energia. Assim, o Banco Central manteve a estratégia de ajustes graduais, preservando flexibilidade para adaptar o ritmo dos próximos movimentos à evolução do cenário.

A inflação voltou a ocupar posição central nas preocupações da autoridade monetária. Os efeitos da elevação dos preços internacionais do petróleo começaram a aparecer de forma mais evidente nos índices de preços domésticos, principalmente por meio dos combustíveis, fretes e custos logísticos, apesar das medidas compensatórias anunciadas para evitar esse repasse ao consumidor final. A aceleração dos preços de alimentos também compõe esse cenário de elevação do custo de vida. Mas, além disso, a inflação corrente segue pressionada por um mercado de trabalho ainda aquecido e por expectativas de inflação que permanecem acima da meta. Embora a apreciação cambial observada ao longo dos últimos meses tenha contribuído para amenizar parte das pressões inflacionárias, o Banco Central voltou a destacar a necessidade de monitorar atentamente a transmissão dos choques externos para os demais preços da economia.

De fato, a atividade econômica apresentou crescimento de 1,1% no primeiro trimestre de 2026, corroborando parte da cautela adotada pelo Copom. O mercado de trabalho segue operando próximo de níveis historicamente apertados, com taxa de desemprego baixa e crescimento dos rendimentos reais das famílias. Ao mesmo tempo, indicadores de crédito e consumo continuam mostrando resiliência, apesar do elevado custo de financiamento. Ainda assim, o impacto acumulado da política monetária restritiva, o elevado comprometimento de renda das famílias e a desaceleração observada em setores mais sensíveis aos juros sugerem perda gradual de dinamismo ao longo dos próximos trimestres, levando à moderação do crescimento em 2026.

Nesse contexto, e cresce o risco de pausa do ciclo de queda do juro. O Banco Central parece sinalizar a continuidade do atual processo de calibração monetária na reunião de junho, levando a Selic para 14,25%. Mas, o ambiente tornou-se mais complexo, com a persistência desse choque de energia e deterioração de expectativas, colocando em xeque a continuidade desse ciclo de cortes da Selic. Assim, esperamos agora uma pausa no ciclo de afrouxamento no segundo semestre, e taxa de juros em 13,75% ao final de 2026.



Riscos a monitorar

Positivos

- Diminuição das tensões no Oriente Médio reduziriam os preços do petróleo, exercendo pressão baixista sobre a inflação global;
- Flexibilização monetária do Fed pode voltar a ser considerada em 2026 se os impactos das tarifas e do choque do petróleo sobre a inflação forem menores e temporários;
- Nos EUA, uma fraqueza adicional do mercado de trabalho e/ou da atividade, se observada, poderia tirar a pressão sobre curvas de juros globalmente e enfraquecer o dólar;
- Acordos comerciais adicionais entre EUA e seus parceiros podem aumentar o apetite global a risco e minimizar pressões de preços nos EUA;
- Menor crescimento que o esperado do endividamento público nos EUA, caso medidas de aumento de eficiência e recolhimento de tarifas compensem cortes de impostos e expansão de gastos;
- Injeção de mais estímulos pelo governo chinês pode ajudar na recuperação da economia da China e impulsionar a demanda por *commodities*, o que é positivo para a economia brasileira;
- Desaceleração mais evidente da atividade econômica no Brasil pode diminuir a pressão sobre a inflação e permitir um ciclo de flexibilização da Selic mais rápido ou maior;
- Expectativa de políticas econômicas que enderecem os problemas fiscais do Brasil a partir de 2027 pode ser um gatilho positivo para ativos locais.

Negativos

- Acirramento das tensões no Oriente Médio, impactando regiões produtoras de petróleo e mantendo choque logístico, aumentam o risco altista para a inflação global;
- Agravamento das tensões comerciais e aumento do protecionismo comercial americano intensificariam os efeitos negativos das tarifas de importação sobre o crescimento e inflação globais;
- Risco de sobrevalorização das bolsas nos EUA e demora na rentabilização de novas tecnologias podem afetar crescimento do país e gerar aversão a risco globalmente;
- Piora adicional da percepção com relação ao cenário fiscal nas economias desenvolvidas e questionamentos sobre a independência do Fed impulsionariam ainda mais taxas de juros de longo prazo;
- Frustração com o desempenho da economia chinesa, em um contexto no qual o governo demora a entregar estímulos mais robustos;
- Pouca disposição do governo brasileiro em conter gastos e/ou a aprovação de medidas que prejudiquem o ajuste fiscal e ajudem a sustentar a demanda podem dificultar a redução do déficit, o controle da dívida pública e a capacidade de flexibilização monetária, aumentando os prêmios de risco;
- Agenda tributária como forma exclusiva de cumprimento das regras fiscais, podendo gerar distorções microeconômicas.

Projeções

	2024	2025	2026*	2027*
Crescimento Mundial (%)	3,3	3,3	2,9	3,1
Estados Unidos	2,8	2,1	2,1	2,0
Zona do Euro	0,9	1,4	0,8	1,3
Reino Unido	1,1	1,4	0,8	1,1
Japão	-0,2	1,2	0,6	0,8
China	5,0	5,0	4,6	4,4
Taxas de juros (a.a.)				
Estados Unidos (limite superior)	4,50	3,75	3,75	3,50
Zona do Euro	3,00	2,00	2,50	2,25
Reino Unido	4,75	3,75	4,00	3,50
Japão	0,25	0,75	1,25	1,50
China (1 ano)	3,10	3,00	2,90	2,85
Inflação (% a/a)				
Estados Unidos (PCE)	2,6	2,6	3,5	2,4
Zona do Euro	2,4	2,1	2,9	2,1
Reino Unido	2,5	3,4	3,3	2,5
Japão	2,7	3,2	2,1	2,1
China	0,2	0,1	1,1	1,1

Projeções	2024	2025	2026*	2027*
Brasil				
PIB Crescimento Real, % a/a	3,4	2,3	1,8	1,7
Taxa Selic fechamento, % a.a.	12,25	15,00	13,75	12,50
IPCA % a/a	4,83	4,26	5,10	4,00
Taxa de Câmbio fechamento, R\$/US\$	6,19	5,49	5,20	5,25
Conta Corrente % do PIB	-3,0	-3,0	-2,2	-1,8

Fontes: Bloomberg, Santander e Santander Private Banking

02. Mercados

Mercados

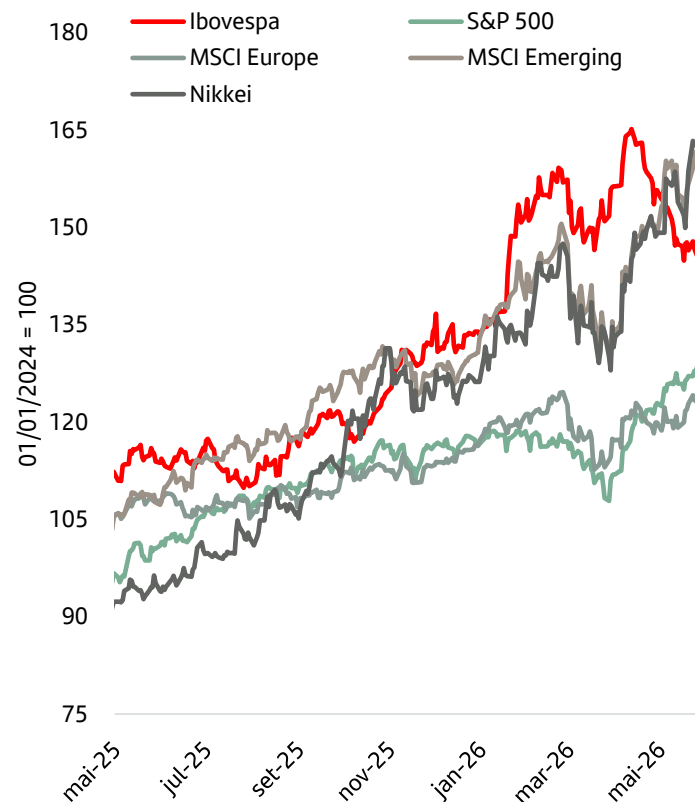
Juros das Treasuries americanas

Fonte: Bloomberg



Bolsas globais

Fonte: Bloomberg



Taxa de câmbio Brasil

Fonte: Bloomberg



Mercados

Juros nominais Brasil

Fonte: Bloomberg



Juros reais Brasil

Fonte: Bloomberg



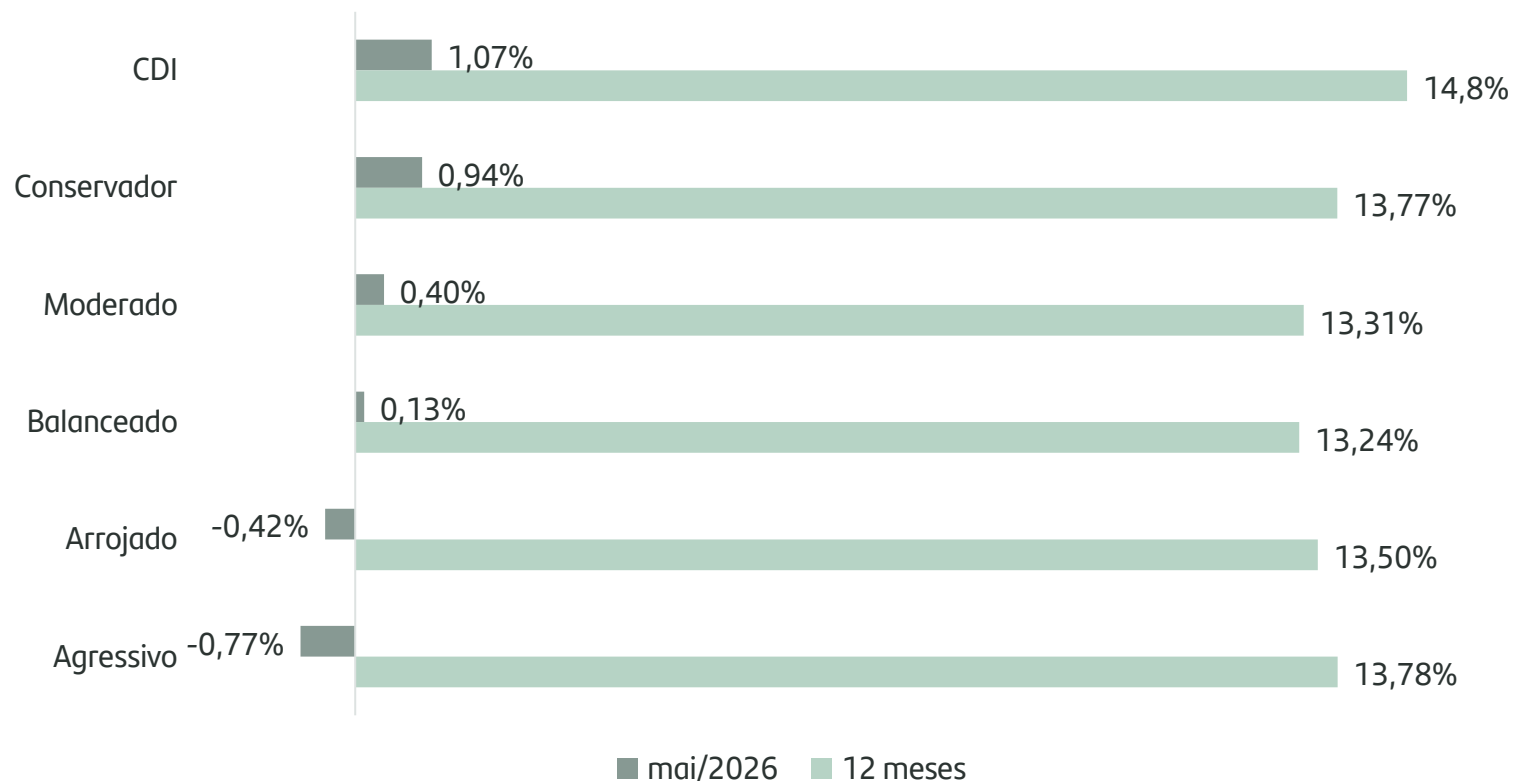
Ibovespa

Fonte: Bloomberg



03. Recomendação Mensal de Investimentos

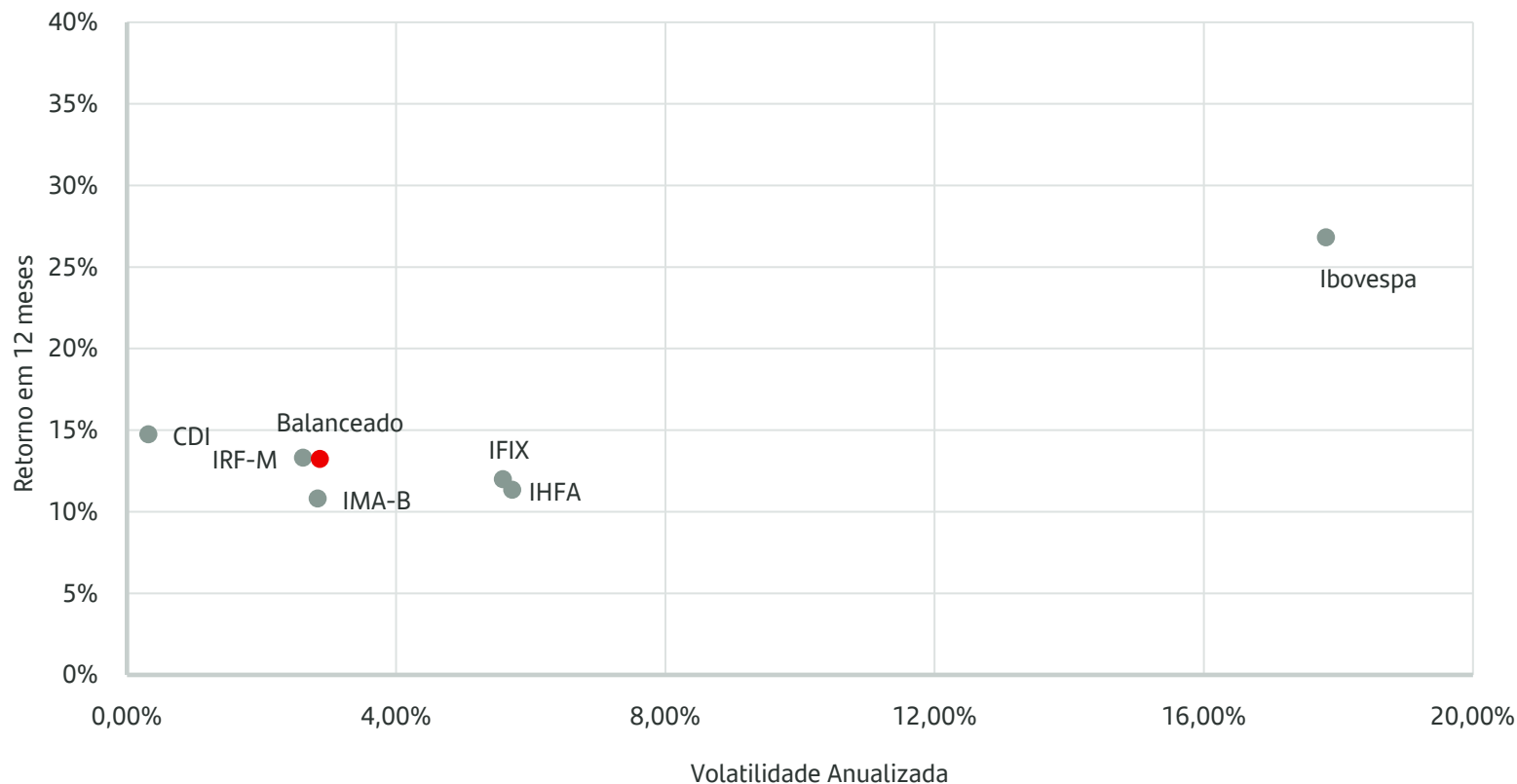
Rentabilidade das Carteiras Modelo*



Fonte: Bloomberg, Santander Private Banking.
Dados de 02 de junho de 2026.

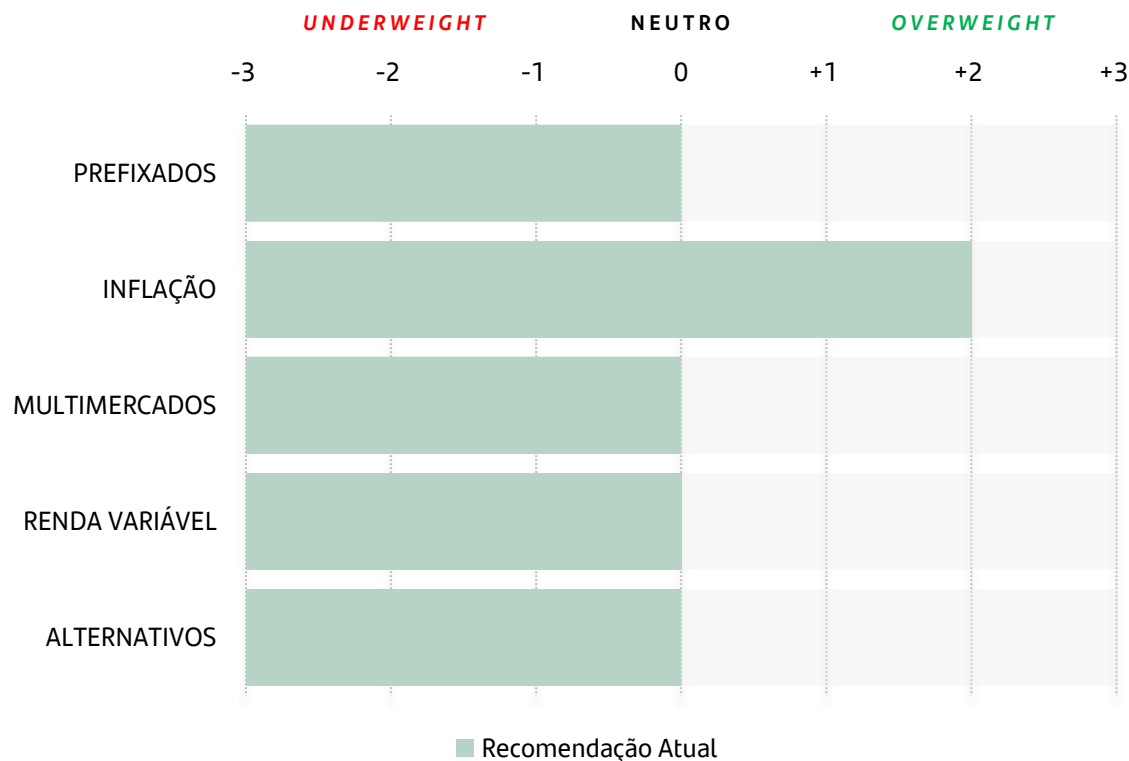
*As rentabilidades das carteiras são brutas, antes da incidência do imposto de renda, e calculadas de forma aproximada. O resultado informado no período de 12 meses inclui o resultado da observação do último mês. LCI, LCA, LH, CRI, CRA, LIG, Debêntures Incentivadas, FII, Fundos Debêntures Incentivadas são simulados como se a alíquota de 15% de Imposto de Renda fosse incidente sobre a rentabilidade de tais ativos, para equalização da rentabilidade de tais ativos com os demais ativos da carteira e, portanto, não podem ser consideradas como rentabilidade efetiva ou promessa de rentabilidade. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

Relação Risco-Retorno Teórica* (últimos 12 meses)



*Este gráfico ilustra a relação entre risco assumido e o retorno obtido considerando o histórico dos índices de referência elencados. Além dos índices, a relação risco-retorno da Carteira Modelo do Perfil Balanceado foi demonstrada como exemplo de que a combinação de diferentes classes de ativos significa um resultado intermediário. A rentabilidade e volatilidade dessa carteira são teóricas, ou seja, calculadas usando os índices de referência para cada uma das classes de ativos (especificadas entre parênteses a seguir). Os índices utilizados são o CDI (CDI), IMA-B (juros reais), IRF-M (juros nominais), IHFA (multimercado), IBOV (renda variável) e IFIX (alternativos). As carteiras modelo podem ter rentabilidades diferentes das apresentadas nesse slide. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade do IHFA até dia 27/05/2026.

Régua de exposição às classes de ativos



Fonte: Santander Private Banking.
Dados de 02 de junho de 2026.

Neutro (0): a carteira recomendada do mês terá exposição neutra em determinada classe de ativos.

Overweight/Acima do Neutro (+1, +2, +3): a carteira recomendada do mês terá exposição maior do que a exposição neutra em determinada classe de ativos.

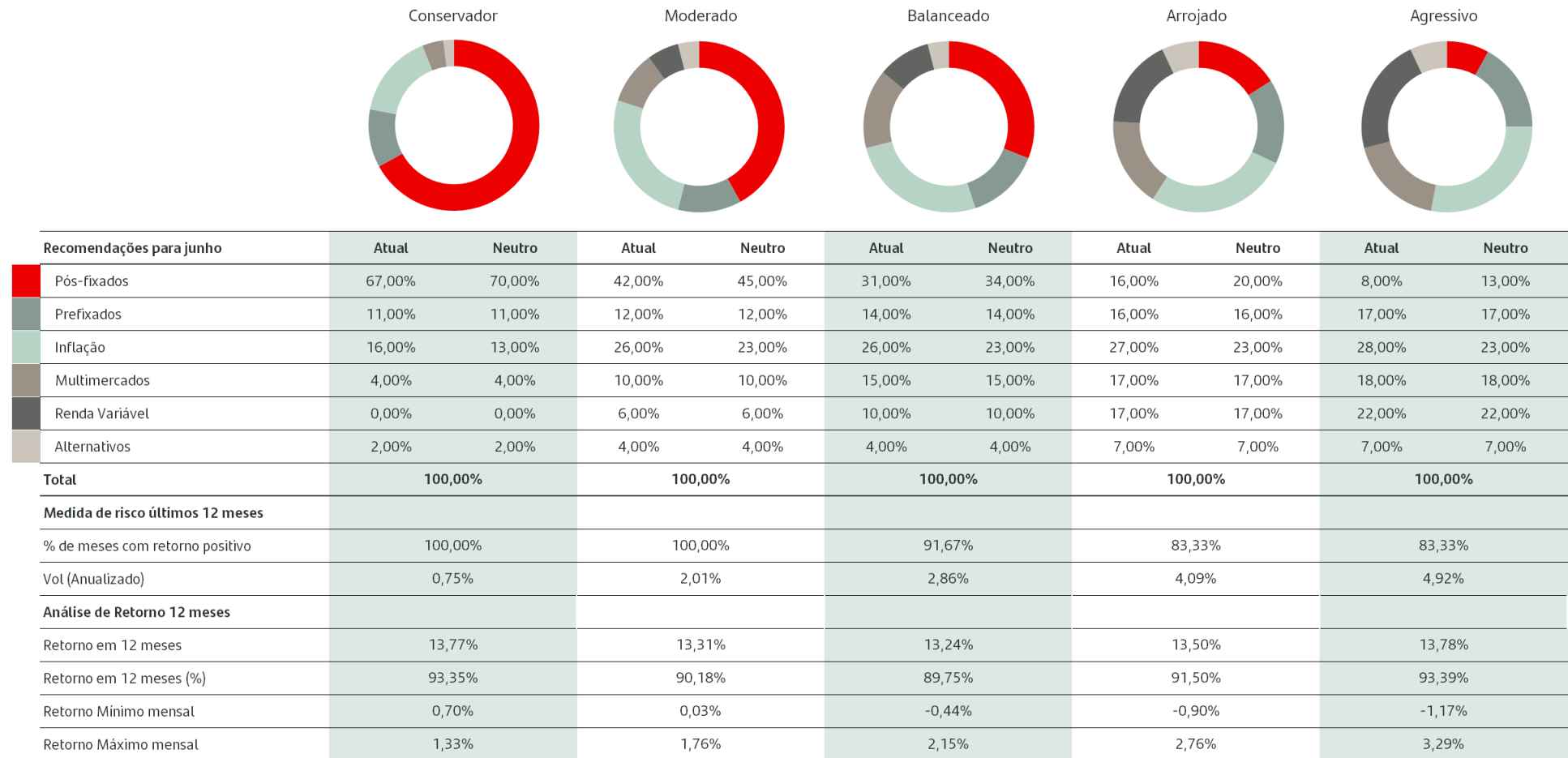
Underweight/Abaixo do Neutro (-3, -2, -1): a carteira recomendada do mês terá exposição menor do que a exposição neutra em determinada classe de ativos. A alocação Underweight não significa recomendação de venda dos ativos ou de posição nula na classe.

*Média dos prazos médios das carteiras de juros reais dos cinco perfis de risco. O prazo médio representa o tempo estimado até o recebimento do fluxo de pagamentos (juros e principal) de um título, refletindo a sensibilidade deste às variações das taxas de juros.

Manutenção da Recomendação

- Com prêmios de risco ainda em níveis historicamente elevados, seguimos observando oportunidades importantes de alocação em ativos atrelados à inflação, pois oferecem pagamentos de juros reais bastante atrativos, capazes de garantir rentabilidades compatíveis com o risco do momento atual.
- Além disso, vale ressaltar que esta classe de ativos tem potencial de proteger as carteiras em um eventual cenário de aceleração da inflação para patamar acima do esperado pelo mercado, cenário este que tem se tornado mais provável.
- Nesse contexto, decidimos **manter nossa exposição em Juros Reais em +2**, buscando otimizar os retornos de longo prazo em nossas carteiras.
- O prazo médio da nossa carteira de títulos atrelados à inflação é de aproximadamente 6 anos*.

Recomendações de Portfolio por perfil de risco



*Esta tabela ilustra a relação entre risco assumido e o retorno obtido considerando o histórico dos índices de referência elencados. As carteiras podem ter rentabilidades diferentes das apresentadas nesse slide. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Fonte: Santander Private Banking. Dados de 02 de junho de 2026.

Como se posicionar nas classes de ativos

Pós-fixados

Os pós-fixados atrelados ao CDI seguem atrativos em um ambiente de juros elevados, oferecendo bom carregamento com baixa volatilidade. Funcionam como reserva tática, permitindo flexibilidade para realocações à medida que surgirem oportunidades em outras classes. Temos exposição neutra à classe.

Emitidos por instituições bancárias

- CDB.
- LCA/LCI (sujeito à disponibilidade de lastro).

Emitidos por empresas

- CRAs e CRIs (isento de IR).*

Fundos de investimento

- Santander DI Premium (Liquidez em D+0).
- Santander Equilíbrio Advanced (Liquidez em D+1).

Prefixados

Em maio, a curva de juros nominais voltou a abrir, especialmente em prazos mais longos. Pesou sobre a precificação a abertura dos juros longos globais e a maior percepção de risco. Com o risco inflacionário, o mercado segue prevendo pouco espaço para cortes na taxa Selic. Os prêmios elevados trazem oportunidades de alocação em pré-fixados para os clientes que possuem exposição inferior à recomendada na classe.

Títulos Públicos

- LTN jan/2028.
- LTN jan/2030.

Emitidos por instituições bancárias

- LCI Pré 1 ano (sujeito à disponibilidade de lastro).

Inflação

As taxas reais também abriram adicionalmente em relação a abril, mantendo-se em patamares historicamente elevados. Tanto os prêmios de risco atrativos, quanto a proteção contra a inflação em um ambiente de incerteza justificam a manutenção da recomendação de exposição +2 em títulos IPCA+ nas carteiras.

Emitidos por instituições bancárias

- LIG IPCA Santander 2030 (sujeito à disponibilidade de lastro).

Títulos Públicos

- NTN-B Principal 2045.

Emitidos por empresas

- Debêntures incentivadas (isenta de IR para Pessoa Física).*

Fundos de investimento

- Santander Infraestrutura Inflação 2.
- Santander IMA-B 5 Top FI Renda Fixa LP.

Como se posicionar nas classes de ativos

Multimercados

A classe de multimercados possui amplo mandato de atuação, sendo um instrumento para aumentar a diversificação e a exposição ao risco ao mesmo tempo. Assim, recomendamos a exposição aos ativos multimercados, no nível neutro.

Gestão Ativa

- Santander Active Portfolio

Multimercado Macro

- Santander Valência

Gestoras Independentes

- Acesso Fundo Verde AM MM
- Acesso Genoa Capital Cruise Prev

Offshore

- Santander Gestão Ativa Internacional Reais

Renda Variável

O Ibovespa sofreu forte queda em maio, afetado pela aversão a risco e pela abertura dos juros. Houve saída de recursos estrangeiros da bolsa brasileira, em movimento de realização de lucros e com apetite ao tema de inteligência artificial no exterior. Nossa exposição segue no nível neutro, que é positiva para investidores mais propensos ao risco.

Fundos de Investimento

- Acesso Constellation FIC Ações.
- Santander Prev Bolsas Globais Reais 20 Multimercado.
- Santander Ações Dividendos.

Alocação em ações via Corretora

- Carteira recomendada de ações.

Derivativos (caso sua Cultura Financeira seja 3 ou 4 pelo *suitability*)*

- Estruturas para otimização de assimetria de risco.

Alocação via Notas Estruturadas (COEs)

- COE S&P 500 Retorno Garantido 5 anos.

Alternativos

Fundos Imobiliários trazem uma oportunidade estratégica de diversificação, com benefício fiscal para pessoas físicas, investimento inicial reduzido, alta liquidez e gestão profissional. Produtos estruturados podem aumentar a exposição em outras classes e geografias de forma personalizada e podendo trazer capital protegido.

Alocação em Fundos Imobiliários via Corretora

- Carteira recomendada de FIs.

Multimercados

Fundos em destaque

GESTÃO ATIVA

Santander
Active Portfolio

Gerido pela equipe de Gestão Private Banking do Santander, o fundo reúne gestão ativa/dinâmica nas classes de ativos (renda fixa, moedas, renda variável) e alocação em fundos de terceiros de gestores renomados da indústria.

Gestão Dinâmica: busca pelas melhores oportunidades do mercado e diferentes estratégias com alocação tática em ativos;
Diversificação: investimento diversificado em um único produto;
Acesso: possibilidade de alocação nos principais gestores do mercado.

MULTIMERCADO MACRO

Santander
Valência

Um fundo multimercado com diversificação global, de gestão Santander Asset Management, que explora oportunidades em todas as classes de ativos e em dezenas de países. Pode investir em ações, commodities, juros, inflação e moedas de alta liquidez, sempre com equilíbrio na alocação do portfólio, utilizando-se de diferentes abordagens discricionárias e sistemáticas. Proporciona maior flexibilidade à gestão para se adequar aos mercados, permitindo que o fundo se beneficie de diferentes cenários econômicos.

GESTORAS INDEPENDENTES

Acesso Verde
AM MM

Estratégia macro flexível, com atuação global em juros, moedas, ações e commodities, buscando capturar oportunidades táticas e estruturais em diferentes cenários. O portfólio combina posições direcionais e hedges, com gestão ativa de risco.

No cenário atual, mantém viés construtivo em Brasil (ações e fluxo estrangeiro), exposição à inflação e juros reais, além de proteções via commodities (petróleo/metais) e moedas. A leitura é de um ambiente mais incerto e potencialmente estagflacionário, exigindo diversificação e dinamismo na alocação.

OFFSHORE

Santander Gestão
Ativa Internacional
Reais

Fundo multimercado global que tem por objetivo investir em diversas classes de ativos no exterior (ações, renda fixa, crédito, entre outros) buscando maximizar a diversificação em relação à carteira local do investidor brasileiro, utilizando diferentes instrumentos, tais como fundos e ETFs, além dos BDRs que complementam a exposição offshore. Com foco na diversificação e controle de risco, o processo de investimento conta com o suporte e toda a experiência das equipes da Santander Asset Management Global. O fundo possui proteção cambial, o que significa que as variações do dólar frente ao real terão baixo impacto no retorno do fundo.

Câmbio

O Real se depreciou em maio, com a taxa de câmbio fechando o mês em R\$5,05/US\$. Não apenas o dólar ganhou força em âmbito global, diante da tensão geopolítica no Oriente Médio, mas também o cenário fiscal doméstico adicionou volatilidade ao câmbio. O diferencial de juros atrativo e o fato de o Brasil ser exportador líquido de petróleo limitam uma depreciação mais intensa da moeda. Uma melhor perspectiva fiscal no Brasil seria necessária para apreciação relevante do Real, em nossa visão.

Como se posicionar

Fundos de Investimento

- Gestão Ativa Internacional em USD é um fundo quantitativo que busca diversificar a carteira do investidor brasileiro através de diversas classes de ativos nos mercados globais.

Alocação via Notas Estruturadas (COEs)

- Permitem participar na variação tanto na alta quanto na baixa, mas com capital protegido.

Estratégias com Derivativos (caso sua Cultura Financeira seja 3 ou 4)*

- NDF (*non-deliverable forward*): trava um preço futuro para o dólar.
- ZCC (*Zero Cost Collar*): estrutura que protege de uma desvalorização da moeda e permite participação da valorização do dólar até um limite estipulado, por prazo determinado.

*Além da cultura financeira, é necessário contrato de derivativo (STO) e cessão de ativos em garantia. Procure seu Private Banker para mais informações. Leia as condições de cada produto antes de investir.

Recomendação Mensal de Investimentos

	Conservador	Moderado	Balaceado	Arrojado	Agressivo
Pós-fixados	67,0%	42,0%	31,0%	16,0%	8,0%
CDB CDI Santander (1)	17,5%	6,0%	2,0%	1,0%	
Santander Renda Fixa Referenciado DI Premium (1)	18,5%	13,5%	6,0%	3,0%	
CRIs e CRAs indexados ao CDI (4)	3,0%	3,0%	4,5%	4,5%	3,5%
LCI pós Santander 18 meses (1)	26,0%	13,0%	9,0%	7,5%	4,5%
Santander Equilíbrio Advanced (1)	2,0%	6,5%	9,5%		
Prefixados	11,0%	12,0%	14,0%	16,0%	17,0%
LCI Pré Santander 1 ano (2)	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%
LTN jan/2028 (2)	2,0%	3,0%	3,0%	4,0%	4,0%
LTN jan/2030 (2)			2,0%	3,0%	4,0%
Inflação	16,0%	26,0%	26,0%	27,0%	28,0%
LIG IPCA Santander 2030 (3)	12,0%	9,5%	7,0%	6,5%	4,5%
NTN-B Principal 2045 (3)		1,5%	2,5%	3,5%	4,5%
Debêntures Incentivadas, CRIs e CRAs IPCA (4)	4,0%	10,0%	11,0%	11,0%	12,0%
Santander Infraestrutura Inflação 2 (4)		5,0%	5,5%	6,0%	7,0%
Multimercados	4,0%	10,0%	15,0%	17,0%	18,0%
Acesso Fundo Verde AM Multimercado (6)	1,0%	3,5%	4,5%	5,0%	5,0%
Santander Valência Multimercado Global (6)	1,0%	2,0%	2,5%	2,5%	2,5%
Santander Gestão Ativa Internacional Reais (6)		2,0%	3,0%	4,0%	5,0%
Acesso Genoa Capital Cruise Prev Multimercado (6)	2,0%	2,5%	5,0%	5,5%	5,5%
Renda Variável	0,0%	6,0%	10,0%	17,0%	22,0%
Santander Prev Bolsas Globais Reais 20 Multimercado (6)			1,0%	2,0%	3,0%
Acesso Constellation FIC Ações (5)		2,0%	2,5%	4,5%	6,0%
Santander Previdência Ações Dividendos (5)		1,5%	3,0%	4,5%	5,5%
Santander Ações Dividendos (5)		1,5%	2,5%	4,5%	6,0%
COE S&P 500 Private Retorno Garantido 5 anos (9)		1,0%	1,0%	1,5%	1,5%
Alternativos	2,0%	4,0%	4,0%	7,0%	7,0%
Fundos Imobiliários (8)	2,0%	4,0%	4,0%	7,0%	7,0%

Ativos Internacionais

Produtos de investimento com exposição a ativos ou índices internacionais, domiciliados no Brasil, com ou sem hedge cambial. Confira mais opções para a diversificação global [aqui](#).

Fonte: Santander Private Banking.

Dados de 02 de junho de 2026.

Confira a classificação dos ativos e dos perfis de risco nas páginas finais do documento.

Para mais informações sobre cada um dos produtos, acesse <https://www.santander.com.br/investimentos/produtos> ou consulte seu Private Banker.

Nota: perfil de investidor e classificação de ativos

Os perfis dos portfólios recomendados são classificados seguindo as seguintes definições:

Perfil Conservador

Para os clientes que consideram fundamental a preservação do seu capital e não possuem tolerância e/ou condição para eventuais volatilidades nos investimentos.

Perfil Moderado

Para os clientes que preferem menores riscos em relação ao capital, mas aceitam investir uma pequena parcela do dinheiro em investimentos que podem apresentar oscilações maiores, na busca de uma rentabilidade diferenciada.

Perfil Balanceado

Para os clientes que aceitam investir parte do dinheiro em investimentos de maior risco, aceitando eventuais perdas, na busca de retornos atrativos.

Perfil Arrojado

Para os clientes que estão dispostos a correr maiores riscos com os investimentos, aceitando eventuais variações negativas dos investimentos, na busca de maiores retornos no longo prazo.

Perfil Agressivo

Para os clientes que entendem as oscilações do mercado e possuem tolerância em lidar com eventuais variações negativas dos investimentos. Aceita alta exposição em investimentos de maior risco e busca rentabilidades expressivas no longo prazo.

Os produtos da carteira recomendada estão classificados de acordo com a seguinte definição:

- 1) **DI:** compreende produtos atrelados à taxa SELIC ou ao CDI, incluindo títulos privados de baixo risco de crédito;
- 2) **Renda fixa – pré:** compreende produtos atrelados às taxas de juros pré-fixados, incluindo títulos privados de baixo risco de crédito;
- 3) **Inflação:** compreende produtos atrelados a índices de inflação;
- 4) **Crédito privado:** compreende títulos de crédito privado de médio e alto risco e fundos com alta concentração de títulos de crédito privado;
- 5) **Renda variável:** compreende ações e fundos de ações;
- 6) **Multimercado:** compreende fundos multimercados e ativos atrelados a mais de uma classe de ativos;
- 7) **Cambial:** compreende ativos ligados a moedas internacionais;
- 8) **Fundos imobiliários:** compreende todos os tipos de fundos de investimento imobiliário;
- 9) **Alternativos:** compreende outros investimentos alternativos (FIP e FIDC) e derivativos.

04. Previdência

Previdência

A Previdência tem como finalidade acumular recursos formando uma reserva de longo prazo que pode ser utilizada em vida e/ou destinada à organização patrimonial.

01

- Flexibilidade na escolha e modificação dos beneficiários;
- Liquidez no momento da sucessão: único produto de investimento que não entra em inventário;
- Pagamento à vista ou renda mensal vitalícia ou prazo certo de até 30 anos (VGBL).

02

- Menor alíquota de IR (10% após 10 anos). Em caso de falecimento, a alíquota máxima é de 25% (tabela regressiva);
- Tributação apenas no pagamento de resgate, sinistro ou benefício (não há come-cotas semestral);
- Via de regra, não há incidência de Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação (ITCMD), a depender da legislação estadual vigente;
- Possibilidade de abatimento fiscal com PGBl;
- Possibilidade de isenção de IR para portadores de moléstias graves para recebimento de Renda⁽¹⁾ (PGBl).

03

- Portabilidade de recursos entre fundos, perfis e/ou instituições sem os pagamentos de IR ou nova contratação de plano;
- Gama diversificada de ativos, tais como fundos de renda fixa, multimercados e ações;
- Distribuímos fundos com gestão da Santander Asset Management, bem como das principais gestoras independentes do país (Ex. Kapitalo, Absolute, Genoa);
- Alternativa de investimento para investidores não residentes no Brasil (CDE)⁽²⁾.

Previdência

Estratégias em destaque

Acesso Genoa Cruise Multimercado

Plano de previdência atrelado a fundo de Renda Fixa da Santander Asset Management, gerido por time que atua em conjunto há mais de 15 anos.

Flexibilidade na alocação em índices como CDI, inflação de curto e longo prazo, possibilitando retorno/minimização de risco, mesmo em cenários adversos. A estratégia pode, por exemplo, assumir postura conservadora em ambiente de volatilidade elevada, assim como aproveitar cenário de SELIC em patamar elevado, com condições de queda de juro real.

Santander Active Portfolio Prev

Gerido pela equipe de Gestão Private Banking do Santander, o fundo reúne gestão ativa/dinâmica nas classes de ativos (renda fixa, moedas, renda variável) e alocação em fundos de terceiros de gestores renomados da indústria. Gestão Dinâmica: busca pelas melhores oportunidades do mercado e diferentes estratégias com alocação tática em ativos; Diversificação: investimento diversificado em um único produto; Acesso: possibilidade de alocação nos principais gestores do mercado.

Santander Prev Bolsas Globais Reais 20 Multimercado

O Fundo tem por objetivo investir, por meio de fundos de investimentos, até 20% no mercado de ações global, buscando compor um portfólio balanceado por meio da alocação em fundos de gestão ativa ou passiva, visando superar a rentabilidade ponderada dos índices CDI e MSCI AC World no longo prazo. Para a parcela alocada no exterior, o fundo possui hedge cambial, consequentemente, sua cota não está sujeita às variações cambiais de um investimento em dólar. A alocação restante é feita em cotas de fundos de diversas classes, como renda fixa e ações, geridos pelo Santander.

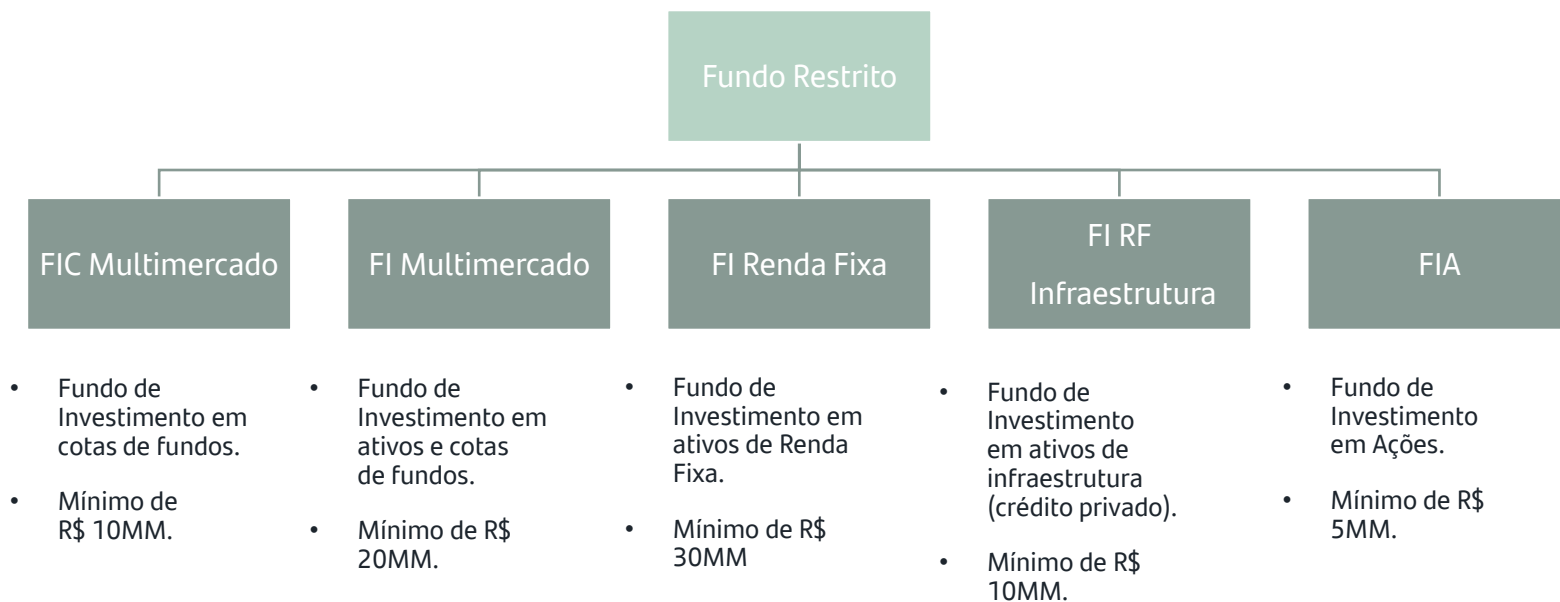
Santander Prev Ações Dividendos

Estratégia multimercado de gestão ativa, com foco em geração de valor no longo prazo por meio de alocação diversificada entre renda variável, renda fixa, moedas e outros ativos. O portfólio combina posições estruturais e táticas, com até 70% em ações — priorizando empresas de qualidade e pagadoras de dividendos — e o restante em renda fixa ativa, buscando capturar oportunidades em diferentes cenários econômicos e controlar riscos.

06. Fundo Restrito

Fundo Restrito

Soluções em Fundos de Investimentos para diferentes objetivos



*FI de Previdência: Devido às restrições impostas pela Susep para fundos restritos de previdência, consulte seu Private Banker sobre as oportunidades.

Vantagens da estrutura:

01

Portfólio customizado para as necessidades e objetivos de cada cliente: diversos perfis de risco.

02

Gestão ativa entre as classes de ativos + alocação em gestores + hedges: análise macro e escolha entre as classes; governança e diligência na seleção de gestores.

03

Eficiência fiscal e de custos: trocas de gestores e ativos sem recolher impostos

04

Transparência e segurança: auditoria, marcação a mercado dos ativos, evolução da performance consolidada.

05

Planejamento sucessório: veículo de organização do patrimônio para a sucessão.

07. Investimentos Internacionais

Investimentos Internacionais

O SPBI é a unidade de Private Banking Internacional do Santander Private Banking (SPB).

Temos um foco “multilocal” que permite que nossos clientes acessem a uma proposta de valor única através de um serviço personalizado e especializado.

Banco com Presença Global

Nosso Banco tem presença em 12 países;

Grupo com 160 anos de história e 65 bilhões de dólares sob gestão no mercado internacional entre Miami e Suíça;

Possibilidade de visão integrada do patrimônio do cliente com alinhamento estratégico com mínimos de investimentos reduzidos.



EUROMONEY 2026

- Brazil best international Private Bank
- Latin America best international Private Bank.
- Global best for high net worth



Santander No Mundo

A nossa presença nos principais mercados europeus e americanos, com equipes locais especializados, permite-nos atender a qualquer necessidade dos clientes do Grupo.



Banco Santander Internacional

- Somos o **maior Private Banking para não residentes americanos em Miami**.
- Banco opera sob **supervisão da Reserva Federal Americana**.
- Proposta de arquitetura aberta acessando os mais diversos investimentos.
- Presença em Miami (Booking center), Nova York, Houston e San Diego.



Banco Santander Internacional SA

- Serviços de Private Banking para Latinos, Europeus e Oriente Médio. Clientes Private Brasil tem a possibilidade de **abertura à distância**.
- Banco opera sob **supervisão da FINMA, órgão regulador financeiro independente que verifica a solvência e qualidade do sistema financeiro na Suíça**.
- Proposta de arquitetura aberta acessando os mais diversos investimentos.
- Presença em Geneva Booking center, Zurich, Dubai International Financial Center, Bahamas Booking center e República Dominicana.



Corredor Brasil & Portugal

- Possibilidade de indicação de um cliente Private Banking Brasil para **abertura de conta** de investimentos no Santander Portugal **de forma remota sem a necessidade do cliente se deslocar** até o país destino para finalizar o processo.
- Principal forma de entrada na Europa.
- Banking services, inclusive financiamento imobiliário com taxas competitivas.

Carteira Internacional – Alocação para cada tipo de perfil

Conservador

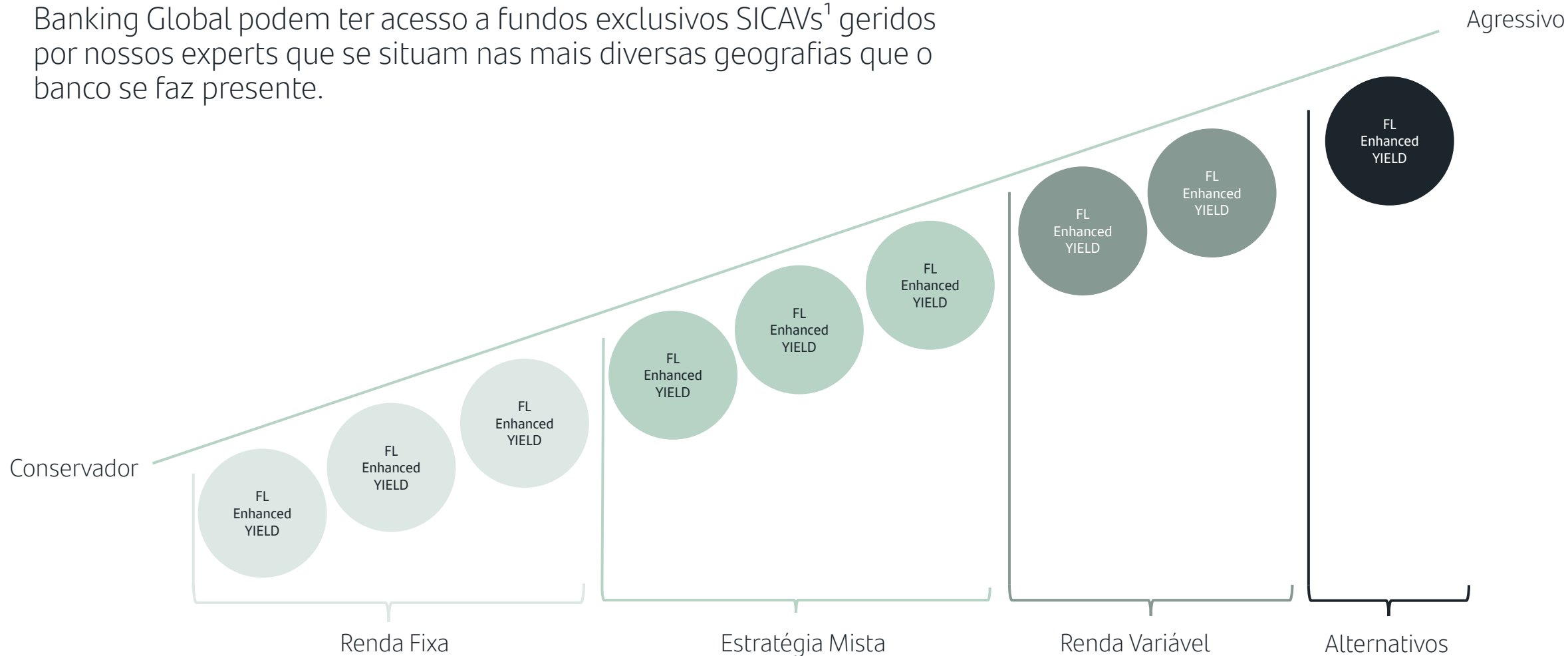
Moderado

Agressivo

Recomendação para Julho	Atual	Neutro	Atual	Neutro	Atual	Neutro
▪ Curto Prazo	2,00%	5,00%	4,00%	5,00%	4,00%	5,00%
▪ Renda Fixa	80,00%	82,00%	43,00%	45,00%	19,00%	20,00%
▪ Inflação	27,00%	30,00%	5,00%	10,00%	0,00%	0,00%
▪ Multimercado	40,00%	40,00%	15,00%	15,00%	0,00%	5,00%
▪ Renda Variável	5,00%	5,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%
▪ Alternativas	8,00%	7,00%	16,00%	13,00%	12,00%	8,00%
▪ Ações	5,00%	5,00%	40,00%	40,00%	60,00%	60,00%
▪ EUA	5,00%	5,00%	20,00%	20,00%	32,00%	32,00%
▪ Europa	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%	14,00%	14,00%
▪ Mercados desenvolvidos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
▪ Emergentes Latam	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%	14,00%	14,00%
▪ Alternativos	13,00%	8,00%	13,00%	10,00%	17,00%	15,00%
▪ Commodities	1,00%	2,00%	3,00%	3,00%	4,00%	5,00%
▪ Alternativos	12,00%	6,00%	10,00%	7,00%	13,00%	10,00%
	100,00%		100,00%		100,00%	

Fundos com exposição Internacional

Através de nossa Plataforma Internacional, nossos clientes Private Banking Global podem ter acesso a fundos exclusivos SICAVs¹ geridos por nossos experts que se situam nas mais diversas geografias que o banco se faz presente.



¹SICAV traduzido significa Sociedade de Investimento de Capital Variável. Consulte seu Private Banker para mais informações.

Rentabilidade Fundos SICAV ¹

Fundo	Maio/26	2026	2025	2024
Estratégia Renda Fixa				
F.I Enhanced Yield	0,2%	1,1%	5,4%	5,5%
F.I Multistrategy	0,1%	0,6%	8,2%	5,1%
F.I Latam +	-0,3%	0,7%	9,7%	6,9%
Estratégia Mista				
Dynamic Income	1,4%	6,5%	8,5%	7,2%
Flexible Allocation	0,8%	3,7%	5,6%	3,0%
Estratégia Renda Variável				
US Quality	0,0%	1,4%	9,5%	21,5%
US Equities Best Ideas	1,0%	9,2%	22,8%	20,4%
Estratégia Alternativos				
Laurion	1,9%	2,9%	14,8%	8,2%

Obrigado

Este material de divulgação foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. As informações, opiniões, estimativas e previsões nele contidas foram obtidas de fontes consideradas seguras pelo Banco Santander (Brasil) S.A., mas nenhuma garantia é firmada pelas fontes, pelo Banco Santander (Brasil) S.A. ou empresas a ele ligadas quanto a correção e integridade de tais informações, opiniões e estimativas, ou quanto ao fato de serem completas. Este material tem como objetivo fornecer informações macroeconômicas e apresentar algumas soluções de investimento disponíveis, não devendo ser interpretado como oferta de compra/venda de investimentos. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. O Santander não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Santander não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este material e de informar o leitor. As carteiras apresentadas foram construídas tendo em vista projeções e expectativas de mercado consideradas razoáveis na data em que este material foi divulgado. Entretanto, as informações apresentadas podem variar de acordo com a movimentação do mercado e o Santander não garante quaisquer níveis de rentabilidade da carteira recomendada. Para mais informações sobre cada um dos produtos, acesse: <https://www.santander.com.br/investimentos-para-você>. Os investimentos apresentados podem não ser adequados aos seus objetivos, situação financeira ou necessidades individuais. O preenchimento do formulário API - Análise de Perfil do Investidor é essencial para garantir a adequação do perfil do cliente ao produto de investimento escolhido. Leia previamente as condições de cada produto antes de investir. O Banco Santander (Brasil) S.A. não se responsabiliza por perdas diretas, indiretas ou ainda lucros cessantes decorrentes da utilização deste material. Toda decisão de investimento é de responsabilidade integral do cliente. Todo investimento nos mercados financeiro e de capitais apresenta riscos, razão pela qual aconselhamos que o investidor faça uma avaliação independente das operações aqui apresentadas, levando em consideração sua capacidade financeira e objetivos pessoais, principalmente no que tange aos riscos que possam decorrer destas operações, sem prejuízo de futura análise de adequação do produto ao perfil do cliente a ser efetuada previamente à decisão do investimento. O preenchimento do Questionário de Análise do Perfil do Investidor ("API") é essencial para garantir a adequação do perfil do cliente ao produto de investimento escolhido. Declaramos ainda que o Banco Santander (Brasil) S.A. e/ou suas empresas ligadas, poderão, eventualmente, possuir em carteira ou ter rendimentos relacionados a títulos e/ou valores mobiliários direta ou indiretamente referidos neste material de divulgação. Leia o Documento de Informações Essenciais ("DIE") antes de aplicar em Certificados de Operações Estruturadas ("COE") ou Letra Imobiliária Garantida (LIG). Procure seu Banker para ter acesso ao DIE. Tais ofertas, de COE e LIG, foram dispensadas de registro pela CVM. A distribuição do COE/LIG e a vinculação do selo ANBIMA não implica, por parte dos órgãos reguladores, garantia de veracidade das informações prestadas ou de adequação do coe à legislação vigente ou julgamento sobre a qualidade do emissor ou da instituição intermediária. Algo + é um produto que permite que o cliente siga as carteiras recomendadas do Banco Santander por meio de ordens pré-agendadas. Sempre que nossos analistas alterarem suas recomendações, o investidor será informado previamente por e-mail e sua carteira será ajustada para refletir a nova recomendação, comprando e vendendo as ações nas quantidades necessárias, sem que sejam necessários novos aportes. Este produto não se trata de administração de carteira e poderá ser cancelado a qualquer tempo. O investimento em fundos de investimento não é garantido pelo Administrador, pelo Gestor ou pelo Fundo Garantidor de Crédito ("FGC"). Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir que estão disponíveis em www.santander.com.br/portal/pam/script/cvm/CvmAction.do?acao=LISTA_DOCTOS_LEGALIS. Fundos de Previdência: Santander Prev Active Portfolio (CNPJ: 30.102.382/0001-25), Fundo Multimercado Prev Global (CNPJ: 37.240.874/0001), Fundo Crédito Privado Dinâmico (CNPJ: 34.246.534/0001-14) e Fundo de Ações Truxt Valor Prev (CNPJ: 29.275.240/0001-80). As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Para contratação de fundos de previdência mencionados neste material, necessário que o participante/cliente possua um plano de previdência PGBL e/ou VGBL. Planos de Previdência administrados pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., CNPJ nº 087.376.109/0001-06. A aprovação dos planos pela SUSEP não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. O participante poderá optar ou não pelo critério de tributação por alíquotas decrescentes. A opção pelo regime de tributação regressiva é irretratável. As condições contratuais/regulamento deste produto, protocolizadas pela sociedade/entidade junto à SUSEP, poderão ser consultadas no endereço eletrônico www.susep.gov.br, de acordo com o número de processos constante da apólice/proposta, também disponíveis na rede de agências ou no site www.santander.com.br. Canal Ouvidoria: 08007260322. © Copyright Banco Santander (Brasil) S.A. Direitos Reservados.



CENTRAL DE ATENDIMENTO

3003 7750 Capitais e regiões metropolitanas;
0800 723 7750 Demais localidades;
55 11 3553 4156 No exterior.

SAC
0800 762 7777 Capitais e regiões metropolitanas;
55 11 3012 3336 No exterior, ligue a cobrar.

Ouvidoria
0800 726 0322 se não ficar satisfeito com a solução apresentada;
55 11 3012 0322 pelo WhatsApp e no exterior, ligue a cobrar.

SAC e Ouvidoria com canal exclusivo em libras em nosso site:
www.santander.com.br/atendimento-santander.
Atendimento de segunda a sexta-feira, das 08h às 20h, exceto feriados

Banco Santander (Brasil) S.A., CNPJ 90.400.888/0001-42|Av. Pres. Juscelino Kubitschek 2041/2235 - Vila Olímpia, São Paulo/SP



Gestão de Recursos



Private



Distribuição de Produtos
de Investimento



Administração Fiduciária

